I SIMULADO – LÍNGUA PORTUGUESA: COMEÇANDO DO ZERO

Observação: Este simulado aborda as classes nominais: substantivo, adjetivo e pronome.

Texto para as questões 01 a 05

Para que servem as ficções?

Cresci numa família em que ler romances e assistir a filmes, ou seja, mergulhar em ficções, não era considerado uma perda de tempo. Podia atrasar os deveres ou sacrificar o sono para acabar um capítulo, e não era preciso me trancar no banheiro nem ler à luz de uma lanterna. Meus pais, eventualmente, pediam que organizasse melhor meu horário, mas deixavam claro que meu interesse pelas ficções era uma parte crucial (e aprovada) da minha "formação". Eles sequer exigiam que as ditas ficções fossem edificantes ou tivessem um valor cultural estabelecido. Um policial e um Dostoiévski eram tratados com a mesma deferência. Quando foi a minha vez de ser pai, agi da mesma forma. Por quê?

Existe a idéia (comum) segundo a qual a ficção é uma "escola de vida": ela nos apresenta a diversidade do mundo e constitui um repertório do possível. Alguém dirá: o mesmo não aconteceria com uma série de bons documentários ou ensaios etnográficos? Certo, documentários e ensaios ampliam nossos horizontes. Mas a ficção opera uma mágica suplementar.

Tome, por exemplo, "O Caçador de Pipas", de Khaled Hosseini. A leitura nos faz conhecer a particularidade do Afeganistão, mas o que torna o romance irresistível é a história singular de Amir, o protagonista. Amir, afastado de nós pela particularidade de seu grupo, revela-se igual a nós pela singularidade de sua experiência. A vida dos afegãos pode ser objeto de um documentário, que, sem dúvida, será instrutivo. Mas a história fictícia "daquele" afegão o torna meu semelhante e meu irmão. Esta é a mágica da ficção: no meio das diferenças particulares entre grupos, ela inventa experiências singulares que revelam a humanidade que é comum a todos, protagonistas e leitores. A ficção de uma vida diferente da minha me ajuda a descobrir o que há de humano em mim.

Enfim, se perpetuei e transmiti o respeito de meus pais pelas ficções é porque elas me parecem ser a maior e melhor fonte não de nossas normas morais, mas de nosso pensamento moral.

(Contardo Calligaris, **Folha de S. Paulo**, 18/01/2007)

1. O autor do texto vale-se dos conceitos de "particularidade" e "singularidade" para desenvolver a idéia de que

(A) tanto os documentários como as ficções apresentam teses genéricas e abstratas acerca das diferenças entre os grupos étnicos.
(B) as diferenças entre grupos, particularizadas em ensaios e documentários, dão lugar às semelhanças humanas, singularizadas nas ficções.
(C) as diferenças entre grupos são apontadas com maior rigor nas ficções que em ensaios científicos ou documentários étnicos.
(D) os valores singularizados nas ficções ganham maior alcance e compreensão quando particularizados em ensaios ou documentários.
(E) as ficções caracterizam-se pela capacidade de particularizar as experiências humanas singularizadas nos documentários e ensaios.

2. Considere as seguintes afirmações:

I. Apesar da opinião que tinham seus pais sobre o que deveria constituir a "formação" de um jovem, o autor entregava-se ao prazer que lhe proporcionavam as formas ficcionais.
II. O autor reconhece que documentários e ensaios, ao contrário das ficções, ampliam nossos horizontes e exploram as diversidades da vida social.
III. O poder da ficção, para o autor, está em nos fazer reconhecer, a partir de um indivíduo fictício, o sentido de uma humanidade que é tanto dele como nossa.

Em relação ao texto, está correto **somente** o que se afirma em

(A) I.
(B) II.
(C) III.

(D) I e II.
(E) II e III.

3. A frase que bem ilustra o que entende o autor por “mágica suplementar” é:

(A) (...) *perpetuei e transmiti o respeito de meus pais pelas ficções (...)*
(B) *Eles sequer exigiam que as ditas ficções fossem edificantes ou tivessem um valor cultural estabelecido.*
(C) *Certo, documentários e ensaios ampliam nossos horizontes.*
(D) *Um policial e um Dostoiévski eram tratados com a mesma deferência.*
(E) (...) *a história fictícia “daquele” afegão o torna meu semelhante e meu irmão.*

4. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma frase ou expressão do texto em:

(A) *sequer exigiam que as ditas ficções fossem edificantes* = nem ao menos impunham que as supostas atividades tivessem algum valor ficcional.
(B) *eram tratados com a mesma deferência* = eram considerados como formas indistintas de expressão.
(C) *a ficção opera uma mágica suplementar* = a ficção se investe de uma magia excessiva.
(D) *não de nossas normas morais, mas de nosso pensamento moral* = não da moralidade pragmática, mas da moralidade reflexiva.
(E) *afastado de nós pela particularidade de seu grupo* = que nos impede de reconhecer sua excentricidade étnica.

5. É INCORRETO afirmar que o autor do texto

(A) considera reprovável a idéia, muito disseminada, de que a ficção é uma “escola de vida”.
(B) não deixa de creditar à formação que recebeu em casa um valor que ele próprio viria, quando pai, a incorporar como formador.
(C) deparou-se, ao ler o romance de Khaled Hosseini, com mais um caso em que se pode constatar a “mágica da ficção”.
(D) não considera que o caráter ficcional de um romance seja um obstáculo para a compreensão da realidade humana.
(E) entende que uma história fictícia pode ampliar nossos horizontes ainda mais do que um documentário realista.

6. Das alternativas abaixo, apenas uma preenche de modo correto as lacunas das frases. Assinale-a:

- Quando saíres, avisa-nos que iremos ....
- Meu pai deu um livro para .... ler.
- Não se ponha entre .... e ela.
- Mandou um recado para você e ....

a) Contigo, eu, eu, eu.
b) Com você, mim, mim, mim
c) Consigo, mim, mim, eu.
d) Consigo, eu, mim, mim
e) Contigo, eu, mim, mim

7. Das alternativas abaixo, apenas uma preenche de modo correto as lacunas do período abaixo. Assinale-a:

- Foram divididos .... próprios os trabalhos que .... em equipe.

a) Conosco, se devem realizar
b) Com nós, devem-se realizar
c) Conosco, devem realizar-se
d) Com nós, se devem realizar
e) Conosco, devem-se realizar

8. Das alternativas abaixo, apenas uma preenche de modo correto as lacunas dos períodos abaixo. Assinale-a:

- “Este é um assunto entre........................ .
- Não tem nada a ver ....”

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

a) Eu e ele, contigo
b) Eu e ele, consigo
c) Mim e ele, com você
d) Mim e ele, consigo
e) Mim e ti, consigo

9. Identifique a oração em que a palavra **certo** é pronome indefinido.

a) Certo perdeste o juízo.
b) Certo rapaz te procurou.
c) Escolheste o rapaz certo
d) Marque o conceito certo
e) Não deixe o certo pelo errado.

10. Das alternativas abaixo, apenas uma preenche de modo correto as lacunas do período abaixo. Assinale-a:

- A carta vinha endereçada para .... e para ....; ....é que a abri.

a) mim, tu, por isso
b) mim, ti, porisso
c) mim, ti, por isso
d) eu, ti, porisso
e) eu, tu, por isso

11. Dadas as sentenças:

I. Ela comprou um livro para mim ler.
II. Nada há entre mim e ti.
III. Alvimar, gostaria de falar consigo.

verificamos que está (estão) corretas (s):

a) Apenas a sentença I
b) Apenas a sentença II
c) Apenas a sentença III
d) Apenas as sentenças I e II
e) Todas as sentenças.

12. Das alternativas abaixo, apenas uma preenche de modo correto as lacunas do período abaixo. Assinale-a:

- Viam .... junto aos.................................. do jardim.

a) papelsinhos, meios-fio
b) papeizinhos, meios-fios
c) papeisinhos, meio-fios
d) papelzinhos, meio-fios
e) papeizinhos, meio-fios

13. Indique a alternativa em que só aparecem substantivos abstratos.

a) tempo, angústia, saudade, ausência esperança, imagem
b) angústia, sorriso, luz, ausência, esperança, inimizade
c) inimigo, luto, luz, esperança, espaço, tempo
d) angústia, saudade, ausência, esperança, inimizade
e) espaço, olhos, luz, lábios, ausência, esperança, angústia.

14. Numere a Segunda coluna de acordo com o significado das expressões da primeira coluna e assinale a alternativa que contém os algarismos na seqüência correta

(1) o óleo santo	( ) a moral
(2) a relva	( ) a crisma
(3) um sacramento	( ) o moral
(4) a ética	( ) o crisma
(5) a unidade de massa	( ) a grama
(6) o ânimo	( ) o grama

a) 6, 1, 4, 3, 5, 2
b) 6, 3, 4, 1, 2, 5
c) 4, 1, 6, 3, 5, 2
d) 4, 3, 6, 1, 2, 5
e) 6, 1, 4, 3, 2, 5

15. Numa das opções, uma das palavras apresenta erro de flexão, indique-a:

a) mãos-de-obra, obras-primas
b) guardas-civis, afro-brasileiros
c) salvos-condutos, papéis-moeda
d) portas-bandeira, mapas-múndi
e) salários-família, vice-diretores

16. Assinale a alternativa em que há gênero aparente na relação masculino/feminino dos pares.

a) boi – vaca
b) homem – mulher
c) cobra macho – cobra fêmea
d) o capital – a capital
e) o cônjuge (homem) – o cônjuge (mulher)

17. Numa das alternativas abaixo, uma das locuções está incorretamente relacionada com o adjetivo.

Assinale-a:

a) digital (de dedo)
b) hepático (de estômago)
c) capital (de cabeça)
d) plúmbeo (de chumbo)
e) pétreo (de pedra)

18. Assinale a opção em que a locução destacada tem valor adjetivo:

a) “Via ***aos pés*** o lago adormecido”.
b) “O menino ***de propósito*** afrontou a vertigem”
c) “Enquanto o Barão ***de pé***, na margem sorria com orgulho”
d) “Conhecido a força ***de atração*** do abismo”
e) “A idéia de vingança agora o enchia ***de horror***”

19 “...onde predomina o corte de cabelo ***afro-oxigenado***.”

A concordância do adjetivo destacado acima com o substantivo a que se refere manteve-se correta em:

a) cabelos afros-oxigenado
b) cabeleiras afras-oxigenadas

c) cabelos afros-oxigenados.
d) cabeleiras afra-oxigenadas.
e) cabelos afro-oxigenados.

20. O **desagradável** da questão era vê-lo de **mau** humor depois da **troca** de turno.

Na frase acima, as palavras destacadas comportam-se, respectivamente, como:

a) substantivo, adjetivo, substantivo
b) adjetivo, advérbio, verbo
c) substantivo, adjetivo, verbo
d) substantivo, advérbio, substantivo
e) adjetivo, adjetivo, verbo